



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Eficácia Da Melatonina Para Distúrbios Do Sono Em Crianças E Adolescentes Com O Transtorno Do Espectro Autista: Uma Revisão Sistemática

Autores: SARAH PAIVA (AFYA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), JÚLIA ELLEN DANTAS (AFYA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), JOYCE RODRIGUES (UFPB), MARIA EDUARDA DE AGUIAR (UNIPÊ), MAYSE RODRIGUES (AFYA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), LIGIA FRADE (FAMENE), LUCAS LIMA (UFPB), TIAGO NUNES (UFPB), LAYZA DEININGER (AFYA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA)

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do desenvolvimento neurológico, com alterações gastrointestinais, metabólicas, imunológicas e psiquiátricas, incluindo distúrbios do sono. Na atualidade, o tratamento da insônia no TEA é composto de medidas não farmacológicas e farmacológicas, ambas podendo ser utilizadas para regular o ciclo circadiano (BIGGIO, G. et al., 2021). As intervenções farmacológicas são indicadas apenas em combinação quando as abordagens não farmacológicas são ineficazes. A melatonina, hormônio multifuncional no organismo humano, é um dos agentes mais sugeridos nessa terapia. Considerando a baixa concentração desse hormônio nessas crianças, a administração de melatonina pode ser uma opção para reparar distúrbios de sono nesses pacientes."Analisar o acervo científico sobre a eficácia do uso da melatonina no tratamento de distúrbios do sono em crianças e adolescentes com TEA. "Trata-se de uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados (ECRs) que buscou artigos nas bases de dados Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e The Cochrane Library, no período de 2018 a 2023, com os seguintes descritores: "melatonin" AND "sleep disorders" AND "children" AND "autism spectrum". A partir desta busca, foram encontrados 281 artigos, que foram exportados para o programa RAYYAN®. A análise foi realizada por dois revisores, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, posteriormente foi avaliada por 11 critérios definidos pela escala PEDro. Após a investigação sistemática, 277 publicações foram excluídas por fuga ao tema, ausência do texto completo e duplicidade, totalizando, um corpus final de 4 estudos."Quatro ensaios clínicos foram incluídos no estudo, no qual apenas um apresentou alto risco de viés. Foram relatadas melhorias significativas do sono, da hiperatividade, da desatenção e do bem-estar dos cuidadores e dos pacientes que fizeram uso de melatonina em comparação com o uso de placebo._x000D_ Em relação ao estudo realizado por Raghavan et al. foi analisado um suplemento que eleva os níveis de melatonina sérica, o Nichi Glucan, observando a eficácia na melhora do escore de sono do grupo de intervenção (p = 0,009) em relação ao grupo controle._x000D_ Em todos os estudos avaliados a melatonina foi considerada um fármaco seguro, com leves eventos adversos. Os efeitos colaterais observados incluem: sonolência, alterações do humor, diarreia e fadiga. É possível que haja dificuldades na descontinuação da melatonina porque duas crianças do estudo de Hayashi et al. foram hospitalizadas por irritabilidade."Em síntese, destaca-se a melatonina como opção promissora e segura na abordagem dos distúrbios de sono em crianças com TEA. Os estudos examinados apontaram melhorias não apenas no padrão de sono, mas também em áreas como hiperatividade e na qualidade de vida dos responsáveis. Apesar de ocorrências leves de efeitos colaterais, a melatonina demonstrou eficácia e segurança, destacando sua importância como parte essencial do tratamento.